

Praça da Alfândega volta a ser morada da literatura

72ª Feira do Livro de Porto Alegre se inicia hoje e vai durar 17 dias

Leandro Domingos

leandro.domingos@gruposinos.com.br

Começa nesta sexta-feira (30) e segue até o dia 15 de novembro a 72ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre, considerada o maior evento literário ao ar livre da América Latina. E a edição deste ano tem como peculiaridade ser a primeira com uma mulher à frente do planejamento e execução: a canoense Roseni Siqueira Kohlmann, presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro.

Ao longo de 17 dias, a Feira reunirá autores nacionais e internacionais, atividades para diferentes faixas etárias e atrações que aproximam literatura, cultura e participação do público. A estimativa dos organizadores é de que mais de um milhão de pessoas passarão pela Praça da Alfândega nos próximos dias, naquela que é classificada como a mais feminina das edições da Feira do Livro.

Tendo como patrona a



Livreiros já estão com as bancas montadas na Praça da Alfândega, à espera dos leitores

escritora Heloisa Pires Lima, primeira mulher negra a ocupar a função, a 72ª Feira do Livro reforça a diversidade e o caráter democrático do evento na capital. “Não se trata da feira somente de Porto Alegre, mas, sim, da Feira do Livro Rio Grande do Sul”, afirma Roseni. “Vamos abraçar livreiros e leitores; escritores e artistas, em um espaço democrático, que valoriza a diversidade.”

Programação para todas as idades e gostos

A programação também terá atenção especial ao público infantojuvenil, com atividades de anime, cosplay e literatura indígena a ganhar espaço na Praça da Alfândega. A agenda reúne escritores, quadrinistas, ilustradores e criadores ligados aos mangás, à literatura fantástica e à cultura pop japonesa, ampliando o espaço para narrativas alternativas e formas de expressão que mobilizam crianças e adolescentes. “Como, neste ano, incluímos atividades diversas que não estavam na programação em anos anteriores, deu muito trabalho na organização”, observa a presidente Roseni. “Mas está tudo pronto e será um evento lindo”, garante.

Entre os espaços novos que compõem a Feira está

um especialmente criado para homenagear os 120 anos do nascimento do poeta Mario Quintana, entre o Memorial do RS e o Santander Cultural. O ambiente é inspirado no universo do estimado poeta gaúcho e na atmosfera do antigo Hotel Majestic, onde Quintana viveu por anos e hoje abriga a Casa de Cultura que leva seu nome. “Nós não poderíamos deixar passar os 120 anos de Mario Quintana”, afirma. “Criamos um espaço acolhedor e que certamente atrairá o público para tirar fotografias e celebrar nosso poeta.”

abc+

Assista a essa reportagem em vídeo em abcmas.com



Roseni Siqueira posa ao lado do homenageado

Entusiasmo

Livreira em Porto Alegre há mais de duas décadas, Cláudia Machado comemora a abertura do evento e espera que as vendas superem as que ocorreram no ano passado, que foram ótimas. “A cada Feira do Livro que participamos, a expectativa de vendas é ótima, porque o público é muito bom”, diz. “E dá uma alegria saber que uma mulher está por trás do evento, porque imagino uma feira melhor.”

Nesta quinta-feira (29), as bancas, estandes e estruturas ainda estavam sendo erguidos, mas já havia leitores de olho nas caixas de papelão sendo abertas, espalhando nomes de autores e obras. “Eu deixo um dinheiro reservado anualmente para a época da Feira de Porto Alegre”, dispara Emanuel Leal. “Os saldos são muito bons e sempre encontro obras que não estão à venda na Internet”, completa o servidor público de 45 anos.

+ Saiba mais

Com o tema “Essência que faz histórias”, a 72ª Feira de Porto Alegre terá 17 dias de programação cultural gratuita. O horário de visitação será das 10 às 20 horas, diariamente. O evento reunirá 80 bancas de editoras e livrarias na Praça da Alfândega, com 750 sessões de autógrafos e 250 oficinas e painéis, além de debates, contação de histórias, oficinas e apresentações artísticas. Embora com o espaço aberto desde as 10 horas, a abertura oficial da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre ocorre às 17 horas, no Teatro Petrobras Carlos Urbim, no Centro Histórico. Confira a programação completa no site feiradolivropoa.com.br/programação.

MÔNICA PEREIRA/GES-ESPECIAL



Evento segue até hoje na Aldeia do Papai Noel

Encontro reúne 60 Papais Noéis em Gramado

Mônica Pereira

monica.pereira@gruposinos.com.br

Gramado – A magia natalina já envolve todos os cantos de Gramado. E há uma figura clássica que representa o Natal: o Papai Noel. E se houvesse um encontro para reunir todos eles? Pois é exatamente isso que ocorrerá nesta quarta-feira (28).

Cerca de 60 profissionais participam do evento promovido pela Aldeia do Papai Noel – que chega à 16ª edição. O objetivo é promover a integração entre esses Bons Velhinhos do País. A programação é intensa. Até esta sexta-feira (30), o grupo participa de diversas atividades, como amigo-secreto, aulas de ginástica, momentos de oração e passeio pela Avenida Borges de Medeiros. E foi na principal avenida da cidade que os Papais Noéis iniciaram essa aventura. Buzinação e o encontro com crianças, adultos e idosos marcaram o primeiro dia da festa, que resgata o espírito natalino e a missão de ser um Papai Noel.

O diretor da Aldeia, Jahyr Barcellos, destaca que a motivação de continuar

promovendo esse encontro é a confiança construída ao longo de 16 edições. “Papais Noéis de várias regiões do Brasil se preparam para esse encontro. Investem seu tempo e compartilham experiências para fortalecer amizades. Temos o compromisso de corresponder a essa expectativa”, afirma.

Jahyr conta que a programação valoriza as boas histórias e promove a confraternização e o aprendizado. “Não podem faltar histórias que emocionam, inspirem e revelam o que existe por trás da barba branca e da roupa vermelha de cada um deles. Essa troca é o que torna esse evento tão especial”, acrescenta.

De 2025 para este ano, o número de participantes dobrou. Para Jahyr, é o resultado da consolidação do evento no calendário natalino. “Mais pessoas estão conhecendo esse grande encontro de Papais e Mamães Noéis, reconhecendo sua importância como espaço de troca de experiências e confraternização. A participação deste ano superou nossas expectativas.”

+ A essência do Papai Noel

Gordos, magros, altos, baixos, brancos, negros e pardos. São inúmeras as histórias de vida e diferentes as motivações de cada um em ser Papai Noel. Mas todos têm em comum o desejo de levar alegria e amor por onde passam. Quem está vivendo essa experiência há quase sete anos é o gaúcho Peterson Avila, de 41 anos, de Rio Grande. Com o pai e o irmão também Papais Noéis, ele ressalta que está realizando um sonho. “É um objetivo de vida levar essa luz que é o Natal para todo mundo. Ver os outros felizes é o que me encanta”, reforça, ao citar que é a primeira vez que participa do encontro. “Se Deus quiser, para sempre daqui em diante.”